



DINÂMICA AGRÁRIA, DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO FAMILIAR: UMA ANÁLISE EM TERMOS DE SISTEMAS AGRÁRIOS EM CRISSIUMAL – RS.¹

Arlindo Jesus Prestes de Lima², Jose Eduardo Gubert³, Cristiane de Conti Hennig⁴. UNIJUI

(INTRODUÇÃO) As transformações agrárias resultantes do processo de evolução dos sistemas agrários contemporâneos não ocorreram de forma geral e uniforme. Este estudo analisa as particularidades da transformação e diferenciação das formas e condições de produção na agricultura de Crissiumal – RS, bem como as condições de emergência e a performance, em termos de reprodução social dos agricultores, da diversificação e agroindustrialização familiar no município. (METODOLOGIA) Com base na teoria dos Sistemas Agrários foram adotados os seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica; leitura da paisagem; entrevistas com agricultores; análise da dinâmica agrária; tipologia e análise técnica e econômica dos sistemas dos sistemas de produção agropecuários e agroindustriais. (RESULTADOS) A evolução agrária do município é marcada por um intenso processo de transformação e diferenciação geográfica, técnica e socioeconômica das condições e formas de produção. Até meados da década de 1960, predominou a agricultura colonial, baseada no uso intensivo da fertilidade natural do solo e da mão de obra familiar, no trabalho manual, tração animal e na produção de subsistência associada à criação de suíno tipo banha destinada, prioritariamente, para o mercado local e regional. Com o esgotamento da fertilidade do solo e a crescente diminuição dos rendimentos, somada à diminuição dos preços dos produtos agropecuários, esta forma de agricultura passou a ser substituída pelo sistema baseado em insumos e equipamentos de origem industrial e financiamentos subsidiados. Os limites agroecológicos, o fim da fronteira agrícola e das condições facilitadas de financiamento e a estagnação do preço da soja no mercado internacional, na segunda metade da década de 1980, limitaram a expansão desta modalidade de produção e restringiram as possibilidades de reprodução socioeconômica de um segmento importante das unidades de produção familiares. Neste contexto, sob a coordenação de instituições locais dos agricultores, na segunda metade da década de 1990 iniciou-se um processo de diversificação e intensificação produtiva, com estímulos a conversão e qualificação dos sistemas de produção, basicamente por meio do desenvolvimento da atividade leiteira e agroindústrias de pequeno porte. (CONCLUSÃO) O processo de diversificação e agroindustrialização foram propostos como um novo modelo de desenvolvimento local. O alto potencial de agregação de valor e renda por unidade de superfície das atividades produtivas propostas contribuiu para a intensificar os sistemas produtivos e ampliar a capacidade de reprodução social dos agricultores que tiveram acesso aos projetos propostos.

¹ Projeto desenvolvido no âmbito do PAPDOCENCIA - Programa de Mestrado em Desenvolvimento e Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI



- 2 Doutor em Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável, Professor do Departamento de Estudos Agrários e do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI
- 3 Engenheiro Agrônomo, Mestre em Administração Rural
- 4 Engenheira Agrônoma, Técnica de Pesquisa do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI